

Brasil Império



Brasil Império

1. Após a abdicação do primeiro imperador, diversas províncias do Império do Brasil foram sacudidas por uma série de movimentos de contestação política e social, dos quais o mais longo foi a Guerra dos Farrapos (1835-1845).

A respeito de tais movimentos, em geral, e da Revolução Farroupilha, em particular:

- Explique duas reivindicações do movimento ocorrido no Rio Grande do Sul.
- Cite dois outros movimentos ocorridos nesse mesmo contexto, indicando as províncias em que ocorreram.

2. “A centralização, tal qual existe, representa o despotismo, dá força ao poder pessoal que avassala, estraga e corrompe os caracteres, perverte e anarquiza os espíritos, comprime a liberdade, constrange o cidadão, subordina o direito de todos ao arbítrio de um só poder, nulifica de fato a soberania nacional, mata o estímulo do progresso local, suga a riqueza peculiar das províncias, constituindo-as satélites obrigados do grande atraso da Corte – centro absorvente e compressor que tudo corrompe e tudo concentra em si – na ordem moral e política, como na ordem econômica e administrativa.”

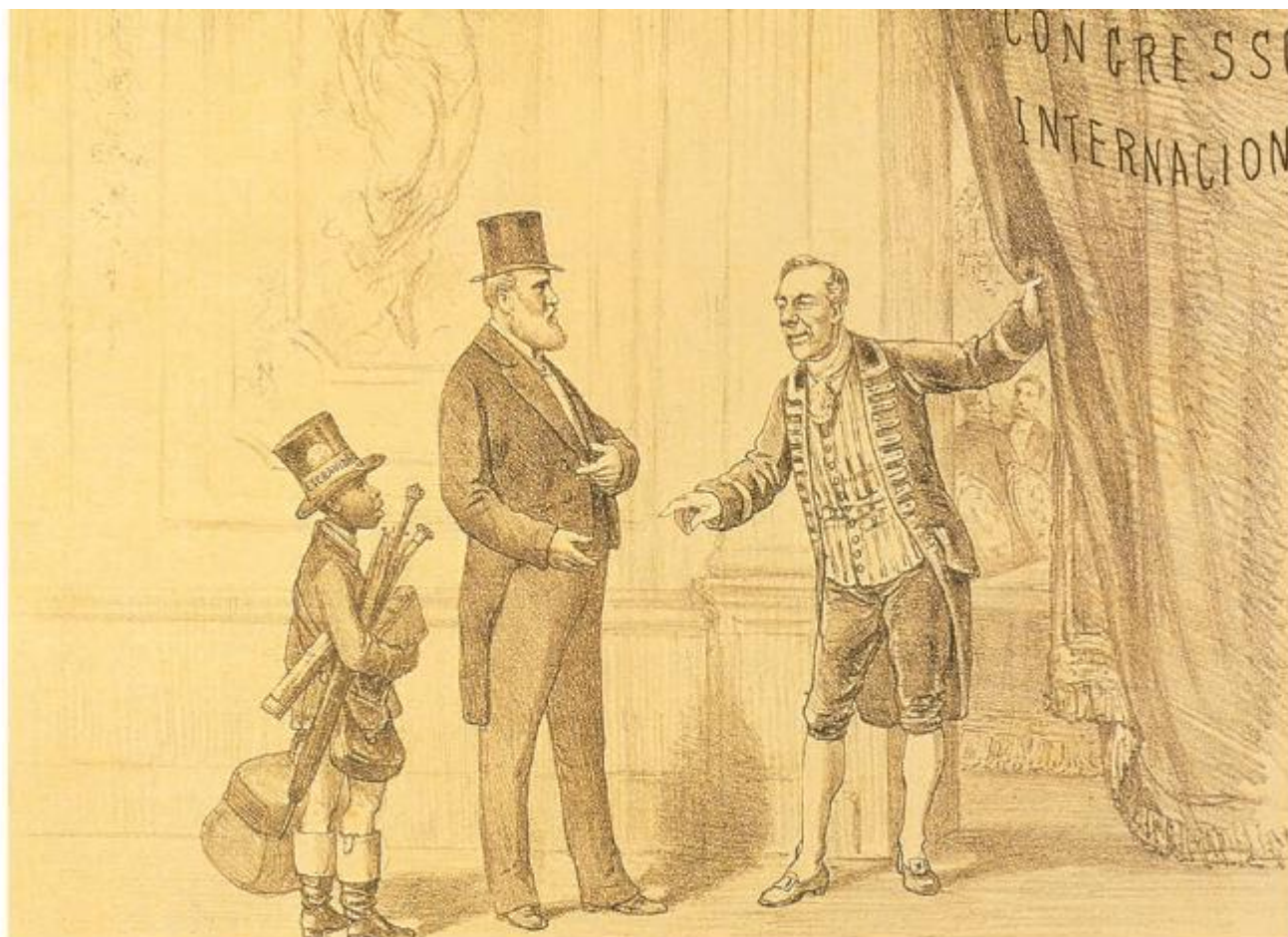
(Manifesto Republicano. A República. Rio de Janeiro, 3-12-1870).

Com base no trecho extraído do Manifesto Republicano, analise a correlação de forças políticas que deu origem ao Partido Republicano no Brasil em 1870.

3. A primeira e única Constituição brasileira do Império foi a de 1824. Após dissolver a Assembléia Constituinte, em 12 de novembro de 1823, D. Pedro I nomeou um Conselho de Estado composto por dez membros, o qual redigiu a Constituição, incorporando inúmeros artigos do anteprojeto do grupo conservador da Constituinte. A Constituição foi outorgada pelo Imperador em 25 de março de 1824. Estabelecia-se, assim, um sistema político calcado em diversas restrições ao pleno exercício do voto.

- Cite dois segmentos sociais que, junto com os escravos, estavam impedidos de votar nas eleições primárias (paroquiais), que escolhiam os eleitores de cada uma das províncias do Império.
- Para ser um eleitor nos Colégios Eleitorais que, no segundo turno, escolhiam os Deputados e Senadores, as exigências aumentavam. Indique um requisito necessário à capacitação desse tipo de eleitor.

4.



– QUEIRA PERDOAR, MAS... COM AQUELLE NEGRINHO NÃO PODE ENTRAR.
– MAS É QUE EU NÃO POSSO SEPARAR-ME DELLE: É QUEM ME VESTE, QUEM ME DÁ DE COMER, QUEM... ME SERVE EM TUDO, AFINAL!
– É QUE... ENFIM, EM ATENÇÃO ÀS ILLUSTRES QUALIDADES PESSOAES DE TAO SABIO SOBERANO, CREIO QUE AS NAÇÕES CIVILIZADAS NÃO DUVIDARÃO EM ADMITTIL-O.

(LEMONS, Renato. *Uma História do Brasil através da caricatura, 1840-2001*.
Rio de Janeiro: Bom Texto e Letra & Expressões Editoras, 2001, p. 13)

Explique de que maneira a charge acima, de autoria de Angelo Agostini, expressa uma das ambigüidades presentes na sociedade brasileira do Segundo Reinado (1840-1889) em relação à escravidão.

5. Maior conflito armado da América do Sul, a Guerra do Paraguai, entre 1864 e 1870, é considerada por muitos historiadores como o desfecho trágico das lutas travadas entre Portugal e Espanha e depois entre o Brasil e as repúblicas hispano-americanas, pela hegemonia da região do Prata.

- a) Caracterize a economia do Paraguai às vésperas do conflito.
- b) Explique uma das consequências da guerra na consolidação do exército brasileiro.

Gabarito

1. a) Para responder a esse item, o candidato deve saber articular o conhecimento sobre o período regencial com as especificidades da situação política e econômica na província do Rio Grande do Sul: a sua frágil integração ao projeto monárquico, a economia voltada para o mercado interno baseada na criação de gado e na produção de charque, exportado para o restante do império, e o privilégio comercial dado pelo governo imperial ao charque da região platina (baixa tarifa alfandegária), que obrigava os estancieiros gaúchos a vender o seu charque por preços muito baixos. O candidato pode citar como reivindicações dos estancieiros gaúchos a elevação da taxa de importação do charque platino, a redução dos impostos sobre o sal (componente importante da produção do charque) e sobre a circulação interna dos produtos rio-grandenses. É importante demonstrar a compreensão de que, ao contrário de outros movimentos ocorridos na mesma conjuntura, a Revolução Farroupilha foi um movimento dirigido pela elite provincial. b) O candidato poderá citar qualquer um dos movimentos ocorridos entre a abdicação de D. Pedro I e 1848 – ano em que o regime monárquico começa a adquirir uma maior estabilidade – tais como: Cabanagem (PA), Sabinada (BA), Balaiada (MA), Revolta dos Malês (BA), a Revolução Praieira (PE). (Fonte: gabarito oficial PUC)
2. O candidato deverá remeter à tensão existente entre o projeto da centralização Imperial, subordinado aos interesses do grupo Saquarema – respaldado, sobretudo, pelos barões do café da província fluminense e os interesses dos cafeicultores paulistas do novo Oeste, cuja riqueza e crescimento econômico viam-se ameaçados pela centralização exercida pela Corte, sobretudo a centralização na arrecadação tributária pelo Rio de Janeiro. A expansão cafeeira, além disso, dera origem ao crescimento das cidades e da indústria, gerando novos grupos sociais com interesses diversos dos tradicionais, dentre eles o empresariado industrial, setores médios urbanos mais dinâmicos. Os republicanos criticavam, ainda, o sistema eleitoral imperial, por sua excludência, posto que pautado pelo critério censitário. Responsabilizavam, ainda, a Coroa e o regime monárquico – sobretudo em função da existência do Poder Moderador do imperador – pelas vicissitudes e vícios do regime imperial, considerado pelos republicanos como uma “anomalia” na América onde somente existiam republicas e criticavam o desequilíbrio existente entre o poder político e o poder econômico que se observava nos fins do Império. Isto porque a prosperidade do Vale do Paraíba na primeira metade do século XIX dera origem à aristocracia do

café que, juntamente com os senhores de engenho representavam a parcela dominante da sociedade, controlando a vida econômica, social e política da Nação, controle este que, com o passar do tempo e a expansão cafeeira nas terras novas de São Paulo, tornou-se decadente e politicamente insustentável, uma vez que a representação política das províncias economicamente menos dinâmicas ainda fosse maior. Vale ainda apontar que o cerne da plataforma do Partido Republicano era a descentralização política, a defesa do regime federativo, com maior autonomia às províncias, inclusive na gestão de seus próprios recursos tributários, proporcionalmente ao desempenho da agro-exportação de cada região. (Fonte: gabarito oficial UFF)

3. a) O candidato poderá citar que, nas primárias que escolhiam os eleitores das províncias, não votavam: estrangeiros não naturalizados; brasileiros sem direitos políticos; menores de 21 anos; menores de 25 anos, excetuando-se os que, tendo mais de 21 anos, fossem casados, bacharéis formados e oficiais militares; índios; mulheres; religiosos regulares; criados de servir; filhos que vivessem na dependência dos pais; todos os detentores de renda anual inferior a 100 mil-réis. b) O candidato poderá indicar um dos seguintes requisitos para ser um eleitor nos Colégios Eleitorais: não ser liberto; não estar envolvido em “querelas e devassas” e ter uma renda anual superior a 200 mil-réis. (Fonte: gabarito oficial UFRJ)
4. A charge expressa a ambigüidade entre o projeto de governo do IIº Império que pretendia modernizar o país, aproximando-o das referências civilizatórias e de desenvolvimento das grandes potências da época e, de outro, sua vinculação ao arcaísmo que resultava da manutenção da escravidão como peça chave da estrutura produtiva brasileira. (Fonte: gabarito oficial UFRJ).
5. a) A economia paraguaia teve um elemento diferenciador com relação à maioria dos países latino-americanos. Nela, durante o período colonial, não se estabeleceram grandes propriedades na forma de latifúndios, não dando oportunidade de formação de uma elite agrária poderosa. Seu processo político de independência também contribuiu para a autonomia econômica com relação ao processo de incorporação das economias latino-americanas ao circuito mundial dominado, principalmente, pela Inglaterra, pois teve o fortalecimento de ideais nacionalistas. Isto fez com que o Estado fosse visto como representante principal dessas aspirações nacionais, passando a controlar a política externa. No início da década de 60, do século XIX, os resultados dessa diretriz política apareciam sob a forma dos saldos de sua balança comercial na contramão da maior dependência de países como o Brasil. Um dos exemplos mais interessantes

foi a autonomia quanto aos têxteis, onde os paraguaios mostraram o seu rompimento com o circuito de dependência em relação ao mercado mundial.

b) A Guerra do Paraguai, no que concerne ao Exército Brasileiro, foi importante porque alterou a política da corporação. Antes da guerra, a atuação da corporação era menos importante do que a da Guarda Nacional. A modernização de equipamentos e o aumento dos efetivos, ao lado da influência de idéias republicanas e abolicionistas, produziram uma nova mentalidade entre os oficiais. Tudo isso, em decorrência dos contatos com as experiências militares do Uruguai e da Argentina, já, àquela altura, países republicanos. Por fim, a presença de negros na composição da corporação serviu para aumentar o reconhecimento do problema e transformar a corporação em espaço de debate político. (Fonte: gabarito oficial UFF)